

# A CIÊNCIA CIDADÃ EM PORTUGAL

- Participantes
- ESPÉCIES**
- Aves
- Mamíferos
- Répteis e anfíbios
- Insectos e outros invertebrados
- Fungos, líquenes e musgos
- Plantas
- Peixes e algas

Centenas de cidadãos envolveram-se em bioblitzes, censos e bases de dados para registo de espécies ao longo do ano de 2017. Conheça os principais resultados destas iniciativas.

**Pisco-de-peito-ruivo**  
*Erithacus rubecula*

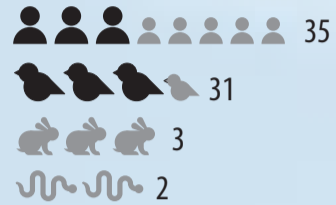


**1 046**  
**Pardal**  
*Passer domesticus*

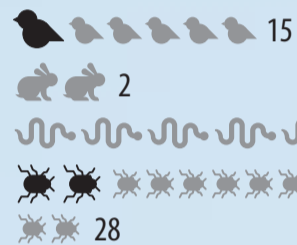


## BIOBLITZES

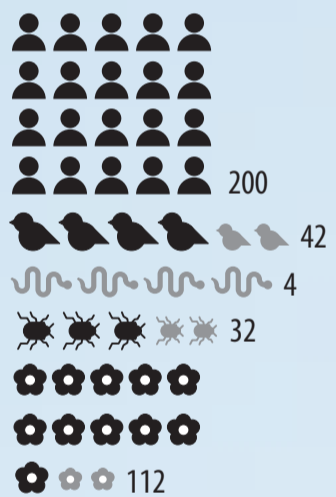
### 1 PARQUE DA DEvesa V. N. FAMALICÃO



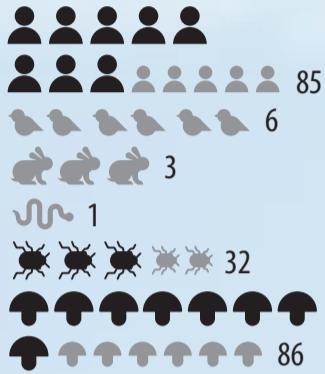
### 3 SERRALVES PORTO



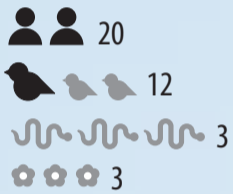
### 5 CAMPUS UNIVERSIDADE AVEIRO



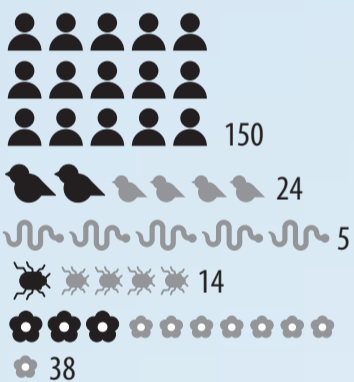
### 2 JARDIM BOTÂNICO PORTO



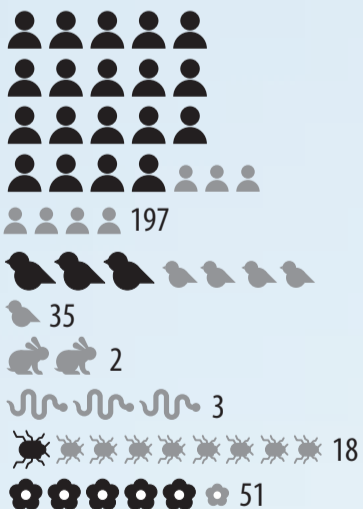
### 4 BIOBLITZ BRAGA



### 6 OLIVAIS LISBOA



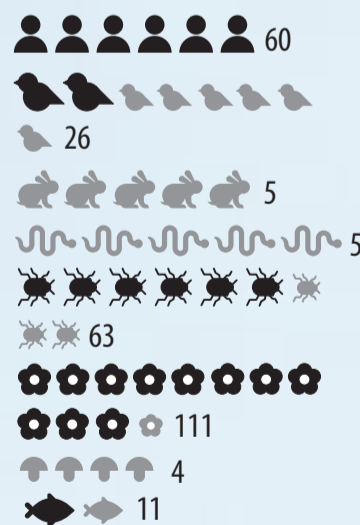
### 8 PARQUE DA PAZ ALMADA



### 7 MONSANTO LISBOA

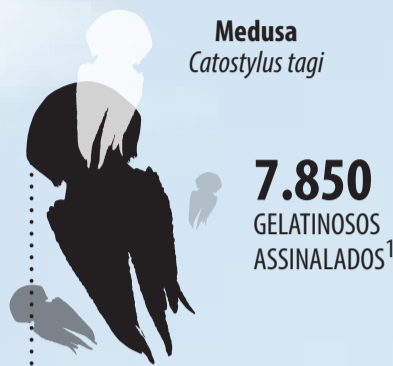
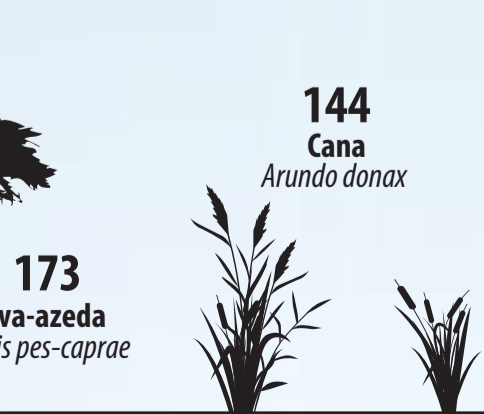


### 9 BIOBLITZ TRÓIA



## AS 5 PLANTAS INVASORAS.PT MAIS REGISTRADAS

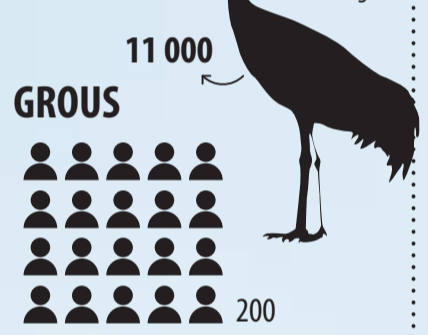
O projecto de monitorização das plantas invasoras em Portugal dá a conhecer essas espécies junto de todos os cidadãos, lançando o desafio para que estes registem os locais onde encontram estas plantas. A informação está disponível para todos.



### GelAVista

O projecto GelAVista estuda as medusas e outros gelatinosos nas costas portuguesas, com ajuda de dados enviados pelos cidadãos.

## CENSOS



### ÁGUIA PESQUEIRA INVERNANTE



### 1 595 OBSERVAÇÕES DE PISCOS DE PEITO-RUIVO

Foi a ave mais vezes registada no BioDiversity4All, entre Janeiro e Outubro de 2017. Seguiram-se o chamariz-comum (*Serinus serinus*) e o pardal (*Passer domesticus*).

## BIODIVERSITY4ALL

Em 2017 foram registadas 67.529 observações, de 3.492 espécies e sub-espécies. Destas, 548 foram novas espécies registadas na plataforma.



### ESQUILO-VERMELHO

Encontrou um esquilo ou vestígios deste mamífero? Informe os investigadores do projecto 'O esquilo vermelho em Portugal' (Univ. de Aveiro), no Facebook.

(1) Estimativa feita a partir de 860 avistamentos em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, 1 Janeiro - 7 Dezembro 2017

FONTES: invasoras.pt; BioDiversity4All; Outras entidades organizadoras. Dados de Janeiro a Outubro de 2017